

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: AMANDA BARBOSA AUAD

TÍTULO: CONCEPÇÕES EDUCOMUNICATIVAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA EM BARBACENA - MG

AUTORES: MARCELO MAURICIO MIRANDA, AMANDA BARBOSA AUAD, MARCELO MAURICIO MIRANDA, AMANDA BARBOSA AUAD

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: TECNOLOGIAS; EDUCOMUNICAÇÃO; PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.

## RESUMO

Atualmente, se torna pertinente discutir educação, num período pelo qual as novas tecnologias estão cada vez mais avançadas, os meios de comunicação mais efêmeros e a informação circulando de forma instantânea. Esse cenário em que surgem, de maneira crescente, novas tecnologias, deu à comunicação uma visibilidade antes não contemplada, deu a ela a possibilidade de ser vista como um novo espaço educativo, criador de novas linguagens e novas condições para o aprendizado, que também se modificou, a partir do momento em que consideramos "os impactos da tecnologia sobre a cognição dos jovens" (FREIRE FILHO; LEMOS, 2008, p. 18). Educomunicação é um neologismo, ou seja, Educação mais Comunicação. Áreas que, em uma análise crítica, percebe-se que são muito próximas, e, na atualidade, devem caminhar juntas, objetivando enriquecer o processo educativo como um todo. A Educomunicação pode ser entendida como ações destinadas a: integrar às práticas educativas o estudo sistemático dos sistemas de comunicação; criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos; melhorar o coeficiente expressivo e comunicativo das ações educativas (SOARES, 2000). Ao partir desta reflexão, encontramos inúmeros problemas que merecem nosso olhar crítico. Por isso, para este estudo, percebemos uma problemática contemporânea e urgente: o Programa Mais Educação e sua proposta educacional. O principal deste estudo é entender as concepções educacionais no Programa Mais Educação, analisando a realidade das escolas barbacenenses atendidas pelo programa. A hipótese do estudo é que, mesmo algumas escolas de Barbacena tendo recebido equipamentos para a realização das atividades educacionais, inseridas nos macrocampos cultura e artes; cultura digital; e comunicação e uso de mídias do Programa Mais Educação, as mesmas podem não estar desenvolvendo a proposta educacional, tornando essa política pública ineficiente. O estudo tem por justificativa entender a atuação do Programa frente sua concepção Educomunicação.